

# Minas chega a 85% da população acima de 12 anos com as duas doses da vacina contra a covid-19

Qui 30 dezembro

Minas Gerais atingiu a marca de 85% da população acima de 12 anos com as duas doses da vacina contra a covid-19, e 15% já receberam a dose de reforço. Mais de 34 milhões de imunizantes já foram aplicados desde o início da campanha. As informações foram divulgadas pelo secretário de Estado de [Saúde](#), o médico Fábio Baccheretti, durante a última reunião do Comitê Extraordinário Covid-19 de 2021.

De acordo com o secretário, as vacinas para as crianças com idade entre 5 anos e 11 anos devem começar a chegar no estado em janeiro. “Já existe uma sinalização do Ministério da Saúde de que o envio das doses iniciará no próximo mês”, disse.

Fábio Baccheretti reiterou que Minas Gerais não exigirá a receita médica para a vacinação infantil. “Não haverá a exigência da prescrição médica. O público infantil será tratado como os diversos públicos dentro do Programa Nacional de Imunizações (PNI)”, afirmou.

## Ômicron

Minas Gerais já registrou 130 casos da nova variante Ômicron, sendo que 85 são em Belo Horizonte. O secretário explicou que, hoje, o vírus que mais circula no estado é o da Influenza A H3N2. “Não existe um surto de gripe em Minas Gerais, uma vez que 85% do público-alvo foi vacinado. Acreditamos que este cenário deve mudar com a maior circulação da Ômicron”, explicou.

Fábio Baccheretti reforçou que, assim como as demais cepas, os cuidados devem ser redobrados. “Não é o momento de relaxarmos. A população deve continuar usando máscaras, evitar aglomerações e realizar a higienização das mãos corretamente”, alertou.

Nos últimos 14 dias, a taxa de incidência caiu 4%. No entanto, considerando a última semana, o índice subiu 40%, conforme dados do Comitê Extraordinário Covid-19. Já as solicitações por internação tiveram redução de 15%.

## Situação de Emergência

De acordo com a análise dos indicadores classificatórios, todas as macrorregiões permanecem na onda verde do [Minas Consciente](#), plano criado para a retomada gradual e segura das atividades econômicas. A partir de 2022, as reuniões do Comitê Extraordinário passam a ser mensais, mas o acompanhamento da situação da pandemia continua diário.

